

VOLUME
XXVI BOLETIM DO
ARQUIVO DA
UNIVERSIDADE
DE COIMBRA

2013

IMPRENSA DA
UNIVERSIDADE
DE COIMBRA

• U • C •



Inventário do arquivo do Convento de Nossa Senhora de Campos de Sandelgas de Coimbra

ADRIANA DUARTE ANTUNES*

Arquivo da Universidade de Coimbra

adrianantunes@iol.pt

Artigo entregue em: 30 de novembro 2012

Artigo aprovado em: 25 de março 2013

RESUMO

O Convento de Nossa Senhora de Campos situa-se em Sandelgas, no concelho de Montemor-o-Velho, distrito de Coimbra e pertence à Terceira Regra de S. Francisco de Assis.

O arquivo deste Convento diz essencialmente respeito à gestão patrimonial dos respetivos bens e rendimentos, sendo escassa a documentação eclesiástica. No entanto, existem ainda vários traslados de documentos emitidos pela Santa Sé, tais como bulas papais. É constituído ainda por documentos de carácter probatório, tais como alvarás, doações, privilégios, etc.

Este estudo tem como meta final dar a conhecer a documentação que foi produzida, recebida e recolhida pelo Convento de Nossa Senhora de Campos de Sandelgas, no decurso das suas atividades conventuais, devidamente tratada, ordenada e sistematizada, existente no AUC.

PALAVRAS-CHAVE: Acervo documental; Arquivo; Convento de Nossa Senhora de Campos de Sandelgas; Fragmentos; Ordem Terceira de São Francisco; Montemor-o-Velho; Sandelgas

ABSTRACT

The Convent of Nossa Senhora de Campos is situated in Sandelgas belonged to the Order of St. Francis.

The archive of this Monastery essentially concerns the patrimony management of the assets and incomes. It also includes documents of probative value, such as permits, grants, privileges, etc..

This work aims to reveal the existing documentation in the AUC that was produced, received and collected by the Convent of Nossa Senhora de Campos, treated properly, orderly and systematically.

KEYWORDS: Documental archive; Archive; Convent of Our Lady of the Fields of Sandelgas; Fragments; Third Order of St. Francis; Montemor-o-Velho; Sandelgas

* Arquivista e colaboradora do AUC

Introdução

Este trabalho tem como meta final dar a conhecer a documentação que foi produzida, recebida e recolhida pelo Convento de Nossa Senhora de Campos de Sandelgas, no decurso das suas atividades conventuais, devidamente tratada, ordenada e sistematizada, existente no AUC.

Começámos por elaborar um estudo da instituição com base em fontes documentais e bibliográficas e, posteriormente, passámos ao tratamento arquivístico da documentação, de acordo com as orientações das Normas Gerais Internacionais de Descrição Arquivística ISAD (G).

A documentação foi, toda ela, alvo dos seguintes procedimentos:

Identificação, descrição, classificação e ordenação;

Acondicionamento de espécies;

Elaboração de documentos secundários que agilizem o acesso à informação e descrição do acervo em aplicação informática para consulta interna e externa (presencial e via *web*).

Pela escassez do tempo a abordagem cinge-se, apenas, ao recenseamento das unidades de instalação e inventário.

Convento de Nossa Senhora de Campos de Sandelgas

Código de Referência: PT/AUC/MC/CVNSCS

Título do Acervo: Convento de Nossa Senhora de Campos de Sandelgas de Coimbra

Datas extremas: Os documentos pertencentes a este acervo foram lavrados entre o ano de 1425 e o ano de 1833.

No entanto, é necessário mencionar que, devido ao estado de degradação de alguma documentação, podem surgir documentos com datas anteriores ou superiores às datas citadas.

Nível de descrição: O estudo deste acervo limita-se à apresentação do recenseamento das unidades de instalação e ao inventário¹, ao nível de Fundo.

Dimensão e suporte: 2.20 metros lineares (aprox.), 30 livros, 11 caixas e 22 pastas²; em formato papel e pergaminho.

Nome do Produtor: Real Convento de Nossa Senhora de Campos de Sandelgas.

Localização Geográfica do Convento de Nossa Senhora de Campos de Sandelgas:

O Convento de Nossa Senhora de Campos³ situa-se em Sandelgas, no concelho de Montemor-o-Velho, distrito de Coimbra. O Convento dista da cidade de Coimbra cerca de 14 quilómetros, e tem como referência os lugares de S. Martinho de Árvore, Sandelgas e Fonte de S. Pedro como podemos analisar no mapa de localização abaixo. As coordenadas de GPS: N 40° 16' 3.61'', W 8° 26' 2.18''.

¹ Segundo Ribeiro, Fernanda (1996) "Os guias, os inventários e os catálogos são mais do que "instrumentos de descrição", embora resultem dessa operação técnica... A sua função é, de facto, permitir o acesso à informação."

² Os pergaminhos encontram-se descritos ao nível do catálogo na plataforma *DigitArq*.

³ "Prosseguindo na estrada de Coimbra que segue por entre os campos, aproximando-se mais da Vala do Norte, deixamos para a esquerda a aldeia de Sandelgas, onde cai em ruínas o pouco que resta do Mosteiro de Nossa Senhora de Campos, para ali transferido de Montemor-o-Velho em 1691, devido às enchentes do rio". In: S. Martinho de Árvore.



Ilustração 1 - Mapa de localização de Sandelgas.
 Fonte: S. Martinho de Árvore⁴

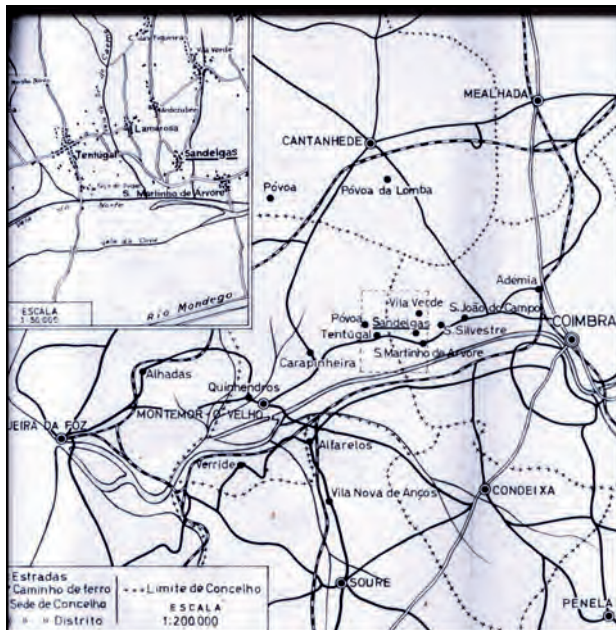


Ilustração 2 - Mapa de localização de Sandelgas
 Fonte: SARAIVA, Maria

⁴ Idem

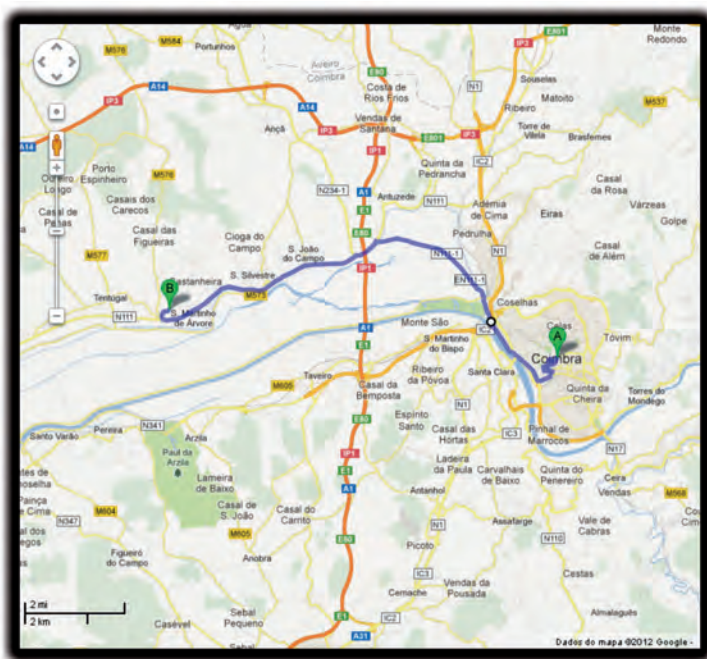


Ilustração 3 - Mapa da rede rodoviária do Convento de Nossa Senhora de Campos
 Fonte: Google maps

História Administrativa:

O Convento de Nossa Senhora de Campos de Sandelgas, erguido no Baixo Mondego a 1503 acompanhou a Terceira Ordem de S. Francisco de Assis.

Primeiramente, o Convento teve a sua origem numa ermida erigida em 1415 no mesmo local e consagrada a Nossa Senhora de Campos, referida pelos autores consultados aquando deste estudo. O AUC possui documentos no seu acervo com datas anteriores à fundação, nomeadamente - um memorando datado de 1425, uma carta de venda do ano de 1475, escrituras de aforamento e emprazamento e um rol datado de 1496 de foros.

A título de exemplo, citamos a carta de venda datada do ano de 1475, com o seguinte sumário:

“Pedro da Silva, filho de Diogo da Silva (fidalgo da casa de El Rei) e Guiomar Borges vendem a D. João de Castro (fidalgo da casa de

El Rei) umas casas e pomar em Montemor-o-Velho, junto à ermida de Santa Maria de Campos”⁵,

sendo esta prova inequívoca da existência de uma ermida anterior ao Convento de Nossa Senhora de Campos. Anexamos a ilustração do rolo em pergaminho da carta mencionada:

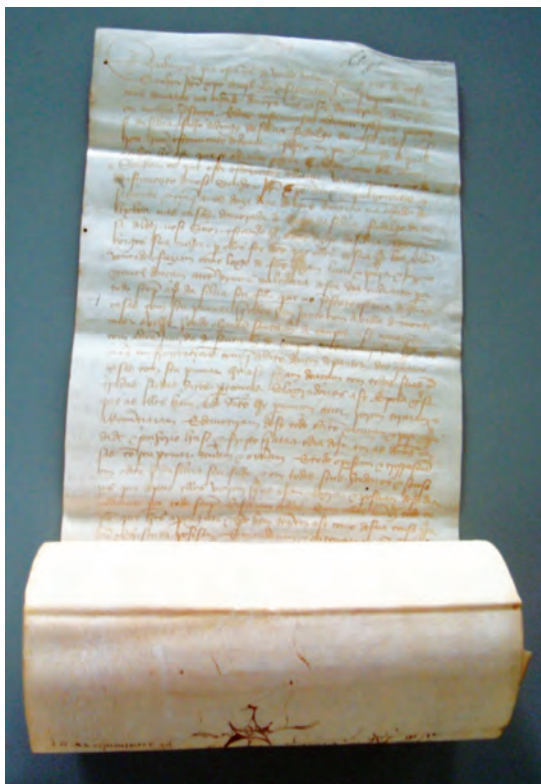


Ilustração 4 - Carta de venda, 1475
Fonte: AUC, foto de Adriana Antunes

A fundação do Convento surge por mérito da nobre senhora D. Isabel, viúva de D. João de Castro, em conjunto com cinco nobres senhoras⁶, que começaram a fazer vida conventual, ausentando-se do

⁵ Arquivo da Universidade de Coimbra – *Convento de Nossa Senhora de Campos* (F), Escrituras de venda (SR), Pergaminho nº12 (U.I.), 1475. Cota: V-M4-G7.

⁶ D. Isabel de Castro, D. Guiomar da Silva, D. Maria Barbuda, D. Beatriz de Ponte e D. Brites de Lemos.

mundo. As suas vocações ao Senhor eram tao fortes, que obtiveram de D. Manuel um breve para impetrar ao Papa Alexandre VI, a fundação de um convento. Pobreza, obediência e castidade seriam os votos essenciais garantidos pelas religiosas. Recolheram-se junto à Ermida de Nossa Senhora de Campos em Montemor-o-Velho onde fundariam então o primeiro convento.

No acervo documental do AUC, encontra-se a Bula em publica forma de Alexandre VI, datada de 19 de Novembro de 1503, que concede a D. Isabel de Azevedo o poder para fundar o seu Convento na vila de Montemor-o-Velho⁷.

Depressa o número de religiosas aumentou para onze companheiras e seguidoras do bem.

Em 1513 D. Isabel morre e deixa no coração das companheiras o ideal de perfeição e de um exemplo a seguir. Encontra-se sepultada com o seu marido entre os dois arcos na parede colateral da Capela-mor da parte do Evangelho da Igreja de Nossa Senhora de Campos, por ela edificada no próprio local da ermida. No túmulo encontra-se o seguinte *epifácio*:

“Aqui jàs o muyto nobre, E declaro sangue, E Fidalgo, estimado Cavalleyro D. João de Castro, cujos merecimentos, E assinados serviços em tempo de guerra, E paz eram muytos. E seus virtuosos desejos foram, esta Caza sua própria morada ser de Religião Santa. Occupado por morte não foy trasidos a fim, E a muy virtuosa, E nobre Senhora Dona Isabel, hũa só sua mulher, em cujo poder a memoria de sua vida, desejos, virtuosas obras ficou, trouxe seus desejos a efeito em esta Caza por ella referida a serviço de Deus, E foi a primeira Abadessa, E bemaventuradamente dado fim.”⁸

À abadessa D. Isabel sucederam-lhe no cargo de direção as abadessas Guiomar da Silva e Filipa de Azevedo⁹, e estas prosseguiram o caminho cheio de renúncias e sacrifícios.

D. Brites de Castro foi a última abadessa perpétua, empenhada contribuiu para o desenvolvimento e crescimento do convento e geriu-o até 1553.

⁷ Arquivo da Universidade de Coimbra – *Convento de Nossa Senhora de Campos (F)*, Escrituras de venda (SR), Pergaminho nº17 (U.I.), 1475. Cota: V-M4-G7.

⁸ SARAIVA, 1966.

⁹ Sobrinha da fundadora D. Isabel.

Numerosas personalidades, tais como D. Manuel, D. João III, D. Catarina, D. João IV, D. Pedro II, D. João V, D. Afonso de Castelo Branco, Bispo de Coimbra e populares amparavam as freiras com as suas esmolas.

Porém, as incursões sazonais do Mondego pelo seu leito de inundação, causaram estragos no convento de Montemor-o-Velho¹⁰, a tal ponto que teve que se pensar numa transferência para um local mais seguro. A situação foi levada a conhecimento das autoridades locais e estas lavraram um “auto de conhecimento” que apresentaram ao Rei. Por esta altura já o Convento se encontrava em péssimo estado de conservação. Contudo, como a situação não era resolvida, as religiosas decidiram levar as suas queixas ao Rei Filipe II, este incumbiu o provedor de Coimbra Doutor Domingos Peixoto de Magalhães de informar as abadessas na resolução do problema. Mas, a resposta nunca chegou e então, Sandelgas surgiu como sítio ideal para acolher as religiosas, que ali estavam a salvo da fúria do rio. As freiras foram então transferidas para o novo Convento a 28 de Maio de 1691 utilizando algumas barcas para a travessia: a primeira estava reservada para a Madre Abadessa e mais Madres da Ordem, a segunda para o Padre Provincial e Ministros da Justiça, a terceira para as religiosas, à qual se seguiam as outras com pessoas seculares. Com elas levaram apenas do convento a Cruz de Cristo e uma imagem de Nossa Senhora de Campos.

Instalaram-se na casa e quinta pertencente ao Cónego João Henriques de Carvalho, que se havia condoído com a situação insustentável e pouco propícia nos atos de oração das religiosas. Foram necessárias adaptações e obras nas futuras instalações do convento, as quais atingiram o valor de 85.000 réis.

O Convento de Sandelgas situa-se no alto de uma colina e dista duas léguas e meia de Montemor-o-Velho para o Nascente, proporcionando condições ideais de sossego e calma às práticas de oração, como podemos ver nas ilustrações que se seguem.

¹⁰ As inundações constantes foram degradando o convento.

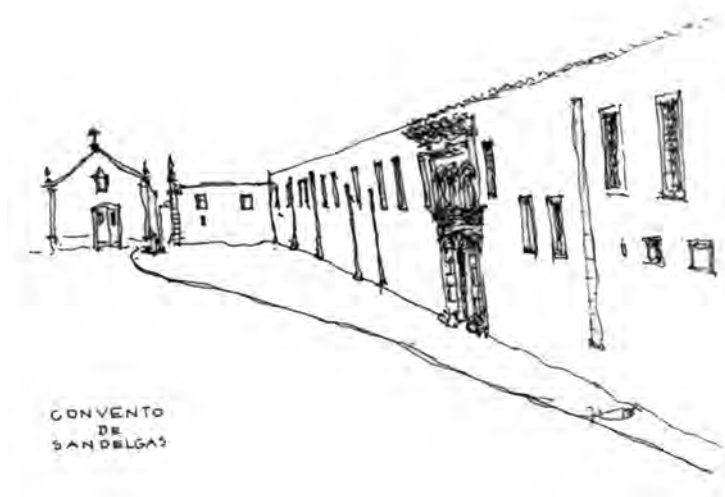


Ilustração 5 – O Convento de Nossa Senhora de Campos de Sandelgas
Fontes: Convento de Sandelgas¹¹



Ilustração 6 - Os jardins
Fontes: Convento de Sandelgas¹²

¹¹ *Convento de Sandelgas*. Disponível em: <http://www.conventodesandelgas.com>>. (acedido em 2 de Novembro de 2012).

¹² *Idem*.

O novo edifício era retangular, tinha múltiplas janelas e portas que contribuíram para dar vida à fachada, evitando assim a monotonia excessiva.

“Da severa modéstia arquitetónica do edifício, o que aliás ia ao encontro da pobreza franciscana, ressalta como exemplo o portal da igreja, surgindo como uma espécie de hino de glória à pedra de Ançã, remontando ao terceiro quartel do século xvii.”¹³

A sul do Convento estendia-se um vasto terreno que se encontrava isolado do mundo exterior, por um muro bem alto. Possuía ainda hortas e jardim com fontes e lagos, oferecia-se às conventuais como um local de trabalho, de lazer, contemplação e oração.

A vivência das freiras no convento de Sandelgas decorreu normalmente num ambiente de sintonia único até à extinção das ordens religiosas ocorridas em 1834. O período que se seguiu revelou-se bastante conturbado, tendo culminado numa portaria governamental do Ministério dos Negócios Eclesiásticos e de Justiça que, a 15 de Setembro de 1848¹⁴, transferia as religiosas de Sandelgas para o Convento de Santa Clara de Coimbra.

“Ex. mo e Rev. mo Sr. — Com o fundamento no Decreto de 7 do corrente publicado no Dicnio do Governo n.º 62, me foi ordenado em officio n.º 46:6o7.— Sendo expedido pela Direcção Geral dos próprios Nacionaes que fizesse entrega, á pessoa que se mostrasse auctorizada pelo Ministério da GueiTa, do edificio e cerca do supprimido convento de Santa Clara d’esta Cidade, com exclusão da Egreja, e como no indicado edificio ainda se acha recolhida a religiosa de Mosteiro de Sandelgas e bem assim outras Senhoras, tenho pois a honra de rogar a V. Ex.ª se digne providenciar em quanto á sabida das mesmas, para poder ter togar a indicada entrega. Deus Guarde a V. Ex.ª - Coimbra, 20 de março de 1888. = Ex. mo e Rev. mo Sr. Par do Reino, Bispo Conde da Diocese de Coimbra. = O Director, = José Augusto Pereira Gonçalves.”¹⁵

O convento foi vendido a particulares em hasta pública a 19 de Agosto de 1865, e comprado pela família Moura-Gusmão, em cuja posse se encontra até aos nossos dias.

¹³ SARAIVA, 1966.

¹⁴ Coimbra, Bispado de (1893) - *Os Mosteiros de Lorvão e de Santa Clara e o templo da Sé Velha*.

¹⁵ Idem.

Mais tarde em 11 de Junho de 1891, o Convento de Nossa Senhora de Campos foi dado como extinto definitivamente com a morte da última religiosa D. Ana Ermelinda da Conceição Vaz, que se encontrava há já 43 anos recolhida no Convento de Santa Clara de Coimbra.

História Custodial e Arquivística: A 30 de Maio de 1834, no âmbito da “Reforma Geral Eclesiástica” da autoria de Joaquim António de Aguiar foram extintos todos os conventos, mosteiros, colégios, hospícios e casas masculinas de todas as ordens religiosas, permanecendo apenas as casas femininas sujeitas aos respetivos bispos, até à morte da última freira, data do encerramento definitivo. Sendo posteriormente os bens das ordens incorporados na Fazenda Nacional.

Em 1937, o Ministério das Finanças – Direção Geral da Fazenda Pública em cumprimento do Despacho Ministerial de 4 de Janeiro, ordena a transferência da documentação para o Arquivo da Universidade de Coimbra que acaba por ser executado a 28 de Dezembro do dito ano.

Âmbito e Conteúdo: Este Convento contém no seu cartório uma quantidade significativa de documentação, apesar de, ao longo do processo de tratamento efetuado e organização do acervo, se denotarem algumas ausências, tanto de livros como de documentação avulsa. Este facto, e dado a época a que remontamos, poderá dever-se a diversas razões, tais como dispersão por diversos arquivos, saques, extravios, até mesmo troca de entidades e no caso específico de Sandelgas, devido ao facto da última irmã ter sido acolhida no Convento de Santa Clara de Coimbra e mesmo à transferência do próprio convento, entre outras. A nós só chegou parte do cartório, sendo a documentação essencialmente de gestão patrimonial e eclesiástica, como veremos de seguida.

Este fundo contém: ações executivas e judiciais; acórdãos; alegações, contestações e fundamentações; alvarás; apresentações, autuações e juramentos; autos; avisos, cartas e provisões régias; breves e bulas; cartas de arrematação; cartas citatórias e precatórias; confissões; correspondência; declarações; documentos de remessa; dotes e escrituras de aforamentos, arrendamentos e empraçamentos; escrituras de alargamento, escrituras de capitais mutuados; escrituras de compra e venda; escrituras de concerto amigável e permutação; escrituras de confirmação, de confrontação, demarcação, medição e obrigação; escrituras de declaração; escrituras de desistência e destrinça; escrituras de doação e permutação; escrituras de entrega e retificação; escrituras de composição, distrate, fiança, obrigação e quitação; escrituras de obrigação e renúncia; escrituras de posse; escrituras de prestação anual; escrituras de reconhecimento; escrituras

de sessão e trespasse; escrituras de transação amigável e composição; escrituras de troca e escambo; escrituras diversas; forais; licenças; mandados; mapas, inventários, relações e róis; medições, procurações e vedorias; memorandos; missas, legados pios e outras obrigações; partilhas; patentes; pensões do Convento; petições; procurações; provisões; receitas e despesas; requerimentos; sentenças; termos de entrada, óbito e profissão; testamentos; tombos e verbetes.

A documentação incorporada neste fundo menciona bens situados nos concelhos de Montemor-o-Velho, Figueira da Foz, Coimbra, Soure e Cantanhede e zona de Lafões.

Sistema de organização: O acervo foi tratado de acordo com as orientações das normas gerais internacionais de descrição arquivística ISAD (G).

O acervo em questão teve a sua primeira intervenção arquivística aquando deste estudo. Assim sendo foram então, elaborados uma série de procedimentos para a intervenção:

- a) Desmembrados os maços de documentos avulsos. Os documentos são datados entre 1425 e 1833 anos, ou seja, entre o séc. XV e XIX.
- b) Identificadas as diversas tipologias documentais existentes no acervo do referido convento, tentando “reconstituir” o princípio da proveniência:
- c) Analisados e identificados 30 livros; 11 maços de documentos com 54 tipologias documentais diferentes, dando origem a séries e organizados por caixas e 22 pergaminhos¹⁶.
- d) Definidos critérios para a organização coerente das várias séries documentais. Os nomes das séries foram atribuídos segundo o assunto. Estas encontram-se dispostas por ordem alfabética, estando as unidades de instalação ordenadas cronologicamente, dentro de cada série¹⁷.
- e) Elaborado o plano de classificação e ordenação, e a construção de instrumentos de pesquisa, tal como o inventário do arquivo do extinto Convento. A tabela de classificação resultante é inclusiva a toda a tipologia documental. Cada documento figura apenas numa única série documental, tendo sido atribuídos nomes às séries de forma objetiva.
- f) Descrição elaborada por: Adriana Antunes e Gracinda Guedes.

¹⁶ Encontrados recentemente no AUC.

¹⁷ É importante mencionar que todos os documentos sem data determinada se inseriram no início de cada série. As séries foram ordenadas alfabeticamente; no entanto, as unidades de instalação dentro de cada série estão ordenadas cronologicamente, do mais antigo para o mais recente.

- g) Acondicionada a documentação no depósito III – 1ªSecção.
- h) A documentação avulsa foi acondicionada em caixas, no entanto, e devido ao tempo e à escassez de materiais não foram elaboradas caixas à medida dos livros existentes neste acervo documental.
- i) Inserido, por último, todo o acervo no *software* de descrição arquivística do AUC, o *DigitArq*.

Condições de acesso: A documentação é de livre acesso, por princípio; no entanto, o mau estado de conservação de algumas espécies documentais pode determinar a impossibilidade de acesso.

Condições de reprodução: O AUC frui de um regulamento de reprodução de documentos, no entanto poderá subsistir restrição, face ao elevado estado de degradação e ao risco de perda irrecuperável de informação.

Idioma/Escrita: Português e latim

Características físicas: Pergaminho e papel

O acervo documental encontra-se num estado de conservação razoável, tendo em conta a sua idade. No entanto, alguns documentos apresentam alguma debilidade aliada às tintas ferrogálicas que mancharam e destruíram o papel, ao mau manuseamento e aos fungos violáceos, de tal modo que podem acondicionar a sua leitura.

Instrumentos de descrição: Recenseamento e inventário em suporte papel e digital, e base de dados em *DigitArq*.

Unidades de descrição relacionadas:

Existe documentação relativa a este Convento no seguinte Arquivo:

Portugal, Torre do Tombo, Ministério das Finanças, Inventário de extinção do Convento de Nossa Senhora de Campos de Sandelgas de Coimbra, cx.1896 e 1897. PT/TT/MF-DGFP/E/002/00026

Nota do arquivista:

Por curiosidade, e porque nos suscitou elevado interesse a Bula de Alexandre VI¹⁸, que mencionámos na história do Convento, que em *pública*

¹⁸ Arquivo da Universidade de Coimbra – *Convento de Nossa Senhora de Campos de Sandelgas de Coimbra* (F), Bulas (SR), Pergaminho nº41 (U.I.). Cota: V-M4-G7.

forma concede o poder a D. Isabel de Azevedo para a fundação do seu Convento na vila de Montemor-o-Velho.

Anexamos o sumário¹⁹ do pergaminho e ainda a sua ilustração:

“Publica forma de Bula de Alexandre VI em que se concede a D. Isabel de Azevedo, esposa de D. João de Castro que possa fundar o seu Convento na vila de Montemor-o-velho e anexar-lhe as propriedades que possui e que o convento possa gozar dos privilégios concedidos aos religiosos da mesma ordem. Foi concedida no tempo de Alexandre VI.”



Ilustração 7 - Bula para a fundação do Convento, 1503

Fonte: AUC, foto de Adriana Antunes

Também podemos concluir que a documentação anterior à data da fundação do Convento reporta-se a propriedades pertencentes à família de D. Isabel de Castro, que aquando da fundação doou todas as suas terras ao Convento.

Destacamos ainda um livro²⁰, de entre os vários existentes neste acervo, cuja capa é um fólio de um códice com notações musicais, em latim, sendo estes fragmentos fontes preciosas para os historiadores.

¹⁹ Sumário redigido no verso do pergaminho de autor desconhecido.

²⁰ Arquivo da Universidade de Coimbra – *Convento de Nossa Senhora de Campos de Sandelgas de Coimbra* (F), Livro de escrituras de emprazamento, doações, posse e outros contratos (SR). Cota III-1ºD-10-1-36.

“Os fragmentos de antigos códices em pergaminho, especialmente quando manuscritos em séculos anteriores ao aparecimento do livro impresso, constituem uma fonte extremamente preciosa para o conhecimento dos antigos autores da cultura ocidental e mediterrânica. Muitos desses fragmentos, utilizados nos séculos XVI a XIX como capas de livros de contabilidade e de gestão por párocos, notários e outros amanuenses de instituições administrativas públicas ou privadas, constituem mesmo o único testemunho material de obras desaparecidas ou mesmo desconhecidas.”²¹

Anexamos nas ilustrações 10 e 11, digitalizações fidedignas e ainda a informação codicológica da capa²²:



Ilustração 8 – Capa em pergaminho de um fragmento de uma pauta musical ²³
Fonte: AUC, foto de Adriana Antunes

21 Fragmed.

22 Seguimos a informação da Fragmed.

23 Idem.



Ilustração 9 - O aproveitamento do pergaminho sobreposto e o atilho²⁴
 Fonte: AUC, foto de Adriana Antunes

Informação Geral	
Nº de fragmento	001
Natureza do texto:	Impresso
Autores:	-
Cota atual:	III-1ªD-10-1-36
Coleção ou fundo:	Convento de Nossa Senhora de Campos de Sandelgas de Coimbra
Biblioteca, arquivo ou instituição:	Arquivo da Universidade de Coimbra
Língua:	Latim
Data:	Ca. Século XIII

Características Codicológicas	
Suporte material:	Pergaminho
Altura:	34cm
Largura:	24cm
Suporte e sua designação:	Livro de escrituras de emprazamento, doações, posse e outros contratos.

²⁴ Idem.

Fontes/Bibliografia:

- BANDEIRA, Ana Maria Leitão (1999) – “O A.U.C. nas suas relações com a Inspeção Superior de Bibliotecas e Arquivos, a Direcção de Finanças e a Comissão Administrativa de Bens Culturais”. In *Boletim do Arquivo da Universidade de Coimbra*. Vol. XVII e XVIII 1997-1998. Coimbra: A.U.C.
- Bispado de Coimbra (1893) – *Os Mosteiros de Lorvão e de Santa Clara e o templo da Sé Velha*. Coimbra. Typographia do seminário. Disponível em WWW: < <http://www.archive.org/details/osmosteirosdelor00coim> >. (acedido em 19 de Março de 2013).
- Convento de Sandelgas* (2012). Disponível em: <http://www.conventodesandelgas.com>>. (acedido em 2 de Novembro de 2012).
- CORREIA, Vergílio (1953) – *Inventário Artístico de Portugal: Distrito de Coimbra*. Lisboa.
- COSTA, Padre Avelino de Jesus da (1993) – *Normas gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais e modernos*. 3ª ed. muito melhorada. Coimbra.
- Universidade de Coimbra (2008) – *Fragmed*. Corpus Portugaliae Fragmentorum. Disponível em: <http://fragmed.net/> >. (acedido em 2 de Novembro de 2012).
- ECTEP, Lda – *Freguesia de S. Martinho de Árvore*. Disponível em: <http://www.regiaoocentro.net/lugares/coimbra/freguesias/smartinhodarvore.html> (acedido em 2 de Novembro de 2012).
- GOMES, Saul António (2006) – *A Congregação Cisterciense de Santa Maria de Alcobça nos séculos XVI e XVII: elementos para o seu conhecimento*. Lusitania Sacra. Lisboa. ISSN 0076-1508. 2ª S. 18, p. 375-431. Disponível em WWW: < http://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/4559/1/LS_S2_18_SaulAGomes.pdf>. (acedido em 3 de Setembro de 2010).
- RIBEIRO, Fernanda (1996) – *Indexação e controle de autoridade em arquivos*. Disponível em WWW: < <http://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/10721> >. (acedido em 28 de Março de 2012).
- SARAIVA, Maria Emília Moreira Quelhas (1966) – *Convento de Nossa Senhora de Campos de Sandelgas* [Texto policopiado]: subsídios para a sua história. Coimbra: M.E.Saraiva. 412 p. Tese de licenciatura em História apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
- VASCONCELOS E SOUSA, Bernardo, et al. (2005) – *Ordens Religiosas em Portugal: das Origens a Trento*. Guia histórico. Livros Horizonte. ISBN 972-24-1433-X

Regras e convenções:

Conselho Internacional de Arquivos – *ISAD (G): norma geral internacional de descrição arquivística, adoptada pelo Comité de Normas de Descrição*, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999 / Conselho Internacional de Arquivos. 2ª ed. Lisboa: Instituto de Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2004. ISBN 972-8107-69-2.

IAN/TT – Orientações para a descrição arquivística. 1ª V. Lisboa: IAN/TT, 2006.

NP- 405-1: Norma portuguesa: informação e documentação: referências bibliográficas: documentos impressos. Lisboa: IPQ, 1995.

Data da descrição: 2012.

Lista de séries

Secção: Convento de Nossa Senhora de Campos de Sandelgas

Quadro de classificação

- SR: Ações executivas e judiciais
- SR: Acórdãos
- SR: Alegações, contestações e fundamentações
- SR: Alvarás
- SR: Apresentações, autuações e juramentos
- SR: Autos
- SR: Avisos, cartas e provisões régios
- SR: Breves e bulas
- SR: Cartas citatórias e precatórias
- SR: Cartas de arrematação
- SR: Confissões
- SR: Correspondência
- SR: Declarações
- SR: Documentos de remessa
- SR: Dotes e escrituras de aforamentos, arrendamentos e empenhamentos
- SR: Escrituras de alargamento
- SR: Escrituras de capitais mutuados
- SR: Escrituras de composição, distrate, fiança, obrigação e quitação
- SR: Escrituras de compra e venda
- SR: Escrituras de concerto amigável e permutação
- SR: Escrituras de confirmação
- SR: Escrituras de confrontação, demarcação, medição e obrigação
- SR: Escrituras de declaração
- SR: Escrituras de desistência e destrinça
- SR: Escrituras de doação e permutação

SR: Escrituras de entrega e retificação
SR: Escrituras de obrigação e renúncia
SR: Escrituras de posse
SR: Escrituras de prestação anual
SR: Escrituras de reconhecimento
SR: Escrituras de sessão e trespasse
SR: Escrituras de transação amigável e composição
SR: Escrituras de troca e escambo
SR: Escrituras diversas
SR: Forais²⁵
SR: Licenças
SR: Mandados
SR: Mapas, inventários, relações e róis
SR: Medições, procurações e vedorias
SR: Memorandos
SR: Missas, legados pios e outras obrigações
SR: Partilhas
SR: Patentes
SR: Pensões do Convento
SR: Petições
SR: Procurações
SR: Provisões
SR: Receitas e despesas
SR: Requerimentos
SR: Sentenças
SR: Termos de entrada, profissão e óbito
SR: Testamentos
SR: Tombos
SR: Verbetes

²⁵ Designação dada, pela entidade produtora, a um role de foros e respetivos foreiros.

Descrição ao nível da série

Título:	Ações executivas e judiciais
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/001
Datas extremas:	1833 - 1850
Dimensão e suporte:	1 Pasta; papel
Título:	Acórdãos
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/002
Datas extremas:	1812
Dimensão e suporte:	1 Pasta; papel
Título:	Alegações, contestações e fundamentações
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/003
Datas extremas:]1722[
Dimensão e suporte:	1 Pasta; papel
Título:	Alvarás
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/004
Datas extremas:	1592 - 1778
Dimensão e suporte:	2 Pastas; papel e pergaminho
Título:	Apresentações, autuações e juramentos
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/005
Datas extremas:	1831
Dimensão e suporte:	1 Pasta; papel
Título:	Autos
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/006
Datas extremas:	1607 - 1850
Dimensão e suporte:	1 Pasta e 1 livro; papel
Título:	Avisos, cartas e provisões régias
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/007
Datas extremas:	1769 - 1824
Dimensão e suporte:	1 Pasta; papel
Título:	Breves e bulas
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/008
Datas extremas:	1503 - 1812
Dimensão e suporte:	3 Pastas; papel e pergaminho

Título:	Cartas de arrematação
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/009
Datas extremas:	1601 - 1756
Dimensão e suporte:	1 Pasta; papel
Título:	Cartas citatórias e precatórias
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/010
Datas extremas:]1656 – 1877[
Dimensão e suporte:	1 Pasta; papel
Título:	Confissões
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/011
Datas extremas:	1580 - 1812
Dimensão e suporte:	1 Pasta; papel
Título:	Correspondência
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/012
Datas extremas:	1851 - 1891
Dimensão e suporte:	1 Pasta; papel
Título:	Declarações
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/013
Datas extremas:	1551 - 1819
Dimensão e suporte:	1 Pasta; papel
Título:	Documentos de remessa
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/014
Datas extremas:	1858
Dimensão e suporte:	1 Pasta; papel
Título:	Dotes e escrituras de aforamentos, arrendamentos e emprazamentos
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/015
Datas extremas:	1455 - 1870
Dimensão e suporte:	5 Caixas, 13 pastas e 12 livros; papel e pergaminho
Título:	Escrituras de alargamento
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/016
Datas extremas:	1639 - 1662
Dimensão e suporte:	1 Pasta; papel

Título:	Escrituras de capitais mutuados
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/017
Datas extremas:	1662 - 1769
Dimensão e suporte:	1 Pasta; papel
Título:	Escrituras de compra e venda
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/018
Datas extremas:	1475 - 1875
Dimensão e suporte:	4 Pastas; papel e pergaminho
Título:	Escrituras de concerto amigável e permutação
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/019
Datas extremas:	1544 - 1596
Dimensão e suporte:	1 Pasta; papel
Título:	Escrituras de confirmação
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/020
Datas extremas:	1765 - 1802
Dimensão e suporte:	2 Pastas; papel e pergaminho
Título:	Escrituras de confrontação, demarcação, medição e obrigação
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/021
Datas extremas:	1514 - 1798
Dimensão e suporte:	1 Pasta; papel
Título:	Escrituras de declaração
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/022
Datas extremas:	1757
Dimensão e suporte:	1 Pasta; papel
Título:	Escrituras de desistência e destrinça
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/023
Datas extremas:	1623 - 1785
Dimensão e suporte:	1 Pasta; papel
Título:	Escrituras de doação e permutação
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/024
Datas extremas:	1508 - 1769
Dimensão e suporte:	1 Pasta; papel

Título:	Escrituras de entrega e retificação
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/025
Datas extremas:	1604
Dimensão e suporte:	1 Pasta; papel
Título:	Escrituras de composição, distrate, fiança, obrigação e quitação
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/026
Datas extremas:	1471 - 1796
Dimensão e suporte:	2 Pastas; papel e pergaminho
Título:	Escrituras de obrigação e renúncia
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/027
Datas extremas:	1550- 1833
Dimensão e suporte:	1 Pasta; papel
Título:	Escrituras de posse
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/028
Datas extremas:	1543- 1809
Dimensão e suporte:	1 Pasta; papel
Título:	Escrituras de prestação anual
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/029
Datas extremas:	1805
Dimensão e suporte:	1 Pasta; papel
Título:	Escrituras de reconhecimento
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/030
Datas extremas:	1634
Dimensão e suporte:	1 Pasta; papel
Título:	Escrituras de sessão e trespasse
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/031
Datas extremas:	1788
Dimensão e suporte:	1 Pasta; papel
Título:	Escrituras de transação amigável e composição
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/032
Datas extremas:	1671 - 1788
Dimensão e suporte:	1 Pasta; papel

Título: Escrituras de troca e escambo
Código de Referência: PT/AUC/MC/MSMS/033
Datas extremas: 1549 - 1727
Dimensão e suporte: 1 Pasta; papel

Título: Escrituras diversas
Código de Referência: PT/AUC/MC/MSMS/034
Datas extremas: 1550 - 1816
Dimensão e suporte: 1 Pasta e 2 livros; papel

Título: Forais
Código de Referência: PT/AUC/MC/MSMS/035
Datas extremas: s.d
Dimensão e suporte: 1 Pasta; papel

Título: Licenças
Código de Referência: PT/AUC/MC/MSMS/036
Datas extremas: 1769 - 1815
Dimensão e suporte: 1 Pasta; papel

Título: Mandados
Código de Referência: PT/AUC/MC/MSMS/037
Datas extremas: 1785
Dimensão e suporte: 1 Pasta; papel

Título: Mapas, inventários, relações e róis
Código de Referência: PT/AUC/MC/MSMS/038
Datas extremas: 1455 - 1876
Dimensão e suporte: 1 Pasta e 2 livros; papel

Título: Medições, procurações e vedorias
Código de Referência: PT/AUC/MC/MSMS/039
Datas extremas: 1724 - 1803
Dimensão e suporte: 1 Pasta e 2 livros; papel

Título: Memorandos
Código de Referência: PT/AUC/MC/MSMS/040
Datas extremas: 1425 - 1698
Dimensão e suporte: 1 Pasta; papel

Título: Missas, legados pios e outras obrigações
Código de Referência: PT/AUC/MC/MSMS/041
Datas extremas: 1713 - 1756
Dimensão e suporte: 1 Pasta; papel

Título: Partilhas
Código de Referência: PT/AUC/MC/MSMS/042
Datas extremas: 1527 - 1730
Dimensão e suporte: 1 Pasta; papel

Título: Patentes
Código de Referência: PT/AUC/MC/MSMS/043
Datas extremas: 1787 - 1831
Dimensão e suporte: 1 Pasta; papel

Título: Pensões do Convento
Código de Referência: PT/AUC/MC/MSMS/044
Datas extremas: 1796 - 1840
Dimensão e suporte: 1 Livro; papel

Título: Petições
Código de Referência: PT/AUC/MC/MSMS/045
Datas extremas: 1736 - 1812
Dimensão e suporte: 1 Pasta; papel

Título: Procurações
Código de Referência: PT/AUC/MC/MSMS/046
Datas extremas: 1628 - 1828
Dimensão e suporte: 1 Pasta; papel

Título: Provisões
Código de Referência: PT/AUC/MC/MSMS/047
Datas extremas: 1716 - 1812
Dimensão e suporte: 1 Pasta; papel

Título: Receitas e despesas
Código de Referência: PT/AUC/MC/MSMS/048
Datas extremas: 1634 - 1889
Dimensão e suporte: 1 Pasta e 4 livros; papel

Título:	Requerimentos
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/049
Datas extremas:	1724 - 1746
Dimensão e suporte:	1 Pasta; papel
Título:	Sentenças
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/050
Datas extremas:]1503- 1853[
Dimensão e suporte:	2 Caixas; papel
Título:	Termos de entrada, profissão e óbito
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/051
Datas extremas:	1555 - 1833
Dimensão e suporte:	3 Livros; papel
Título:	Testamentos
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/052
Datas extremas:	1532 - 1787
Dimensão e suporte:	1 Pasta; papel
Título:	Tombos
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/053
Datas extremas:	1634 - 1787
Dimensão e suporte:	5 Livros; papel
Título:	Verbetes
Código de Referência:	PT/AUC/MC/MSMS/054
Datas extremas:	Ca. XIX
Dimensão e suporte:	1 Pasta; papel

Inventário

<i>Referência</i>	<i>Título</i>	<i>Início</i>	<i>Fim</i>	<i>Cota</i>
PT/AUC/MC/MSMS/001	Ações executivas e judiciais	1833	1850	
PT/AUC/MC/MSMS/001/0001	Ações executivas e judiciais	1833	1850	III-1ª-D-10-1-59
PT/AUC/MC/MSMS/002	Acórdãos	1812		
PT/AUC/MC/MSMS/002/0001	Acórdão	1812		III-1ª-D-10-1-59
PT/AUC/MC/MSMS/003	Alegações, contestações e fundamentações	1722[?]		
PT/AUC/MC/MSMS/003/0001	Alegações, contestações e fundamentações	1722[?]		III-1ª-D-10-1-62
PT/AUC/MC/MSMS/004	Alvarás	1592	1778	
PT/AUC/MC/MSMS/004/0001	Alvará	1592	1641	III-1ª-D-10-1-62
PT/AUC/MC/MSMS/004/0002	Alvará Régio	1778-11-25		V-M4-G7
PT/AUC/MC/MSMS/005	Apresentações, autuações e juramentos	1831		
PT/AUC/MC/MSMS/005/0001	Apresentações, autuações e juramentos	1831		III-1ª-D-10-1-62
PT/AUC/MC/MSMS/006	Autos	1607	1850	
PT/AUC/MC/MSMS/006/0001	Auto	1607	1850	III-1ª-D-10-1-62
PT/AUC/MC/MSMS/006/0002	Autos das perguntas às noviças	1713	1713	III-1ª-D-10-1-55
PT/AUC/MC/MSMS/007	Avisos, cartas e provisões régias	1769	1824	
PT/AUC/MC/MSMS/007/0001	Avisos e cartas régios	1769	1824	III-1ª-D-10-1-62
PT/AUC/MC/MSMS/008	Breves e bulas	1503	1812	
PT/AUC/MC/MSMS/008/0001	Bula de Alexandre VI	1503-11-19		V-M4-G7
PT/AUC/MC/MSMS/008/0002	Bula de Clemente VII	1534-07-21		V-M4-G7
PT/AUC/MC/MSMS/008/0003	Breve, bula	1761	1812	III-1ª-D-10-1-62
PT/AUC/MC/MSMS/009	Cartas de arrematação	1601	1756	
PT/AUC/MC/MSMS/009/0001	Cartas de arrematação	1601	1756	III-1ª-D-10-1-63
PT/AUC/MC/MSMS/010	Cartas citatórias e precatórias	1656[?]	1877[?]	
PT/AUC/MC/MSMS/010/0001	Cartas citatórias e precatórias	1656[?]	1877[?]	III-1ª-D-10-1-63
PT/AUC/MC/MSMS/011	Confissões	1580	1812	
PT/AUC/MC/MSMS/011/0001	Confissões	1580	1812	III-1ª-D-10-1-63
PT/AUC/MC/MSMS/012	Correspondência	1851	1891	
PT/AUC/MC/MSMS/012/0001	Correspondência	1851	1891	III-1ª-D-10-1-63
PT/AUC/MC/MSMS/013	Declarações	1551	1819	
PT/AUC/MC/MSMS/013/0001	Declarações	1551	1819	III-1ª-D-10-1-63
PT/AUC/MC/MSMS/014	Documentos de remessa	1858		
PT/AUC/MC/MSMS/014/0001	Documentos de remessa	1858		III-1ª-D-10-1-63
PT/AUC/MC/MSMS/015	Dotes e escrituras de aforamentos, arrendamentos e emprazamentos	1455	1870	
PT/AUC/MC/MSMS/015/0001	Aforamento	1455-12-12		V-M4-G7
PT/AUC/MC/MSMS/015/0002	Emprazamento	1480-02-27		V-M10-G4
PT/AUC/MC/MSMS/015/0003	Emprazamento	1481-02-27		V-M4-G7
PT/AUC/MC/MSMS/015/0004	Emprazamento	1481-02-27		V-M4-G7
PT/AUC/MC/MSMS/015/0005	Emprazamento	1481-02-27		V-M4-G7

PT/AUC/MC/MSMS/015/0006	Escrituras de aforamento e empraçamento	1496	1870	III-1ª-D-10-1-59
PT/AUC/MC/MSMS/015/0007	Escrituras de aforamento e empraçamento	1496	1870	III-1ª-D-10-1-60
PT/AUC/MC/MSMS/015/0008	Escrituras de aforamento e empraçamento	1496	1870	III-1ª-D-10-1-61
PT/AUC/MC/MSMS/015/0009	Escrituras de aforamento e empraçamento	1496	1870	III-1ª-D-10-1-62
PT/AUC/MC/MSMS/015/0010	Empraçamento	1507-01-25		V-M4-G7
PT/AUC/MC/MSMS/015/0011	Empraçamento feito ao Convento de Nossa Senhora de Campos	1507-05-23		V-M4-G7
PT/AUC/MC/MSMS/015/0012	Empraçamento	1507-10-25		V-M4-G7
PT/AUC/MC/MSMS/015/0013	Empraçamento	1512-03-12		V-M4-G7
PT/AUC/MC/MSMS/015/0014	Empraçamento	1512-09-22		V-M4-G7
PT/AUC/MC/MSMS/015/0015	Empraçamento em Montemor-o-Velho	1514-07-27		V-M10-G1
PT/AUC/MC/MSMS/015/0016	Carta de empraçamento	1517-03-04		V-M10-G4
PT/AUC/MC/MSMS/015/0017	Empraçamento	1524-02-08		V-M4-G7
PT/AUC/MC/MSMS/015/0018	Empraçamentos	1552	1647	III-1ª-D-10-1-43
PT/AUC/MC/MSMS/015/0019	Aforamentos do Convento de Sandelgas	1605	1630	III-1ª-D-10-1-41
PT/AUC/MC/MSMS/015/0020	Aforamentos e dotes das religiosas do Convento de Sandelgas	1632-06-12	1635-08-11	III-1ª-D-10-1-38
PT/AUC/MC/MSMS/015/0021	Escrituras de dote	1650-06-29	1672-04-30	III-1ª-D-10-1-46
PT/AUC/MC/MSMS/015/0022	Escrituras de dotes das religiosas	1693-09-12	1718-09-30	III-1ª-D-10-1-45
PT/AUC/MC/MSMS/015/0023	Dotes e aforamentos	1719-04-16	1748-04-27	III-1ª-D-10-1-37
PT/AUC/MC/MSMS/015/0024	Escrituras de dote e nomeação	1733	1814	III-1ª-D-10-1-63
PT/AUC/MC/MSMS/015/0025	Empraçamentos de Lafões e outros títulos	1736	1736	III-1ª-D-10-1-42
PT/AUC/MC/MSMS/015/0026	Empraçamentos e tomo de propriedades	1736	1776	III-1ª-D-10-1-44
PT/AUC/MC/MSMS/015/0027	Cobrança de foros	1749	1750	III-1ª-D-10-1-34
PT/AUC/MC/MSMS/015/0028	Aforamentos do Convento de Sandelgas	1749-04-13	1836-08-29	III-1ª-D-10-1-40
PT/AUC/MC/MSMS/015/0029	Assento de cobrança dos foros	1834	1840	III-1ª-D-10-1-70
PT/AUC/MC/MSMS/015/0030	Cobrança de foros	1867	1867	III-1ª-D-10-1-33
PT/AUC/MC/MSMS/016	Escrituras de alargamento	1639	1662	
PT/AUC/MC/MSMS/016/0001	Escritura de alargamento	1639	1662	III-1ª-D-10-1-63
PT/AUC/MC/MSMS/017	Escrituras de capitais mutuados	1662	1769	
PT/AUC/MC/MSMS/017/0001	Escrituras de capitais mutuados	1662	1769	III-1ª-D-10-1-63
PT/AUC/MC/MSMS/018	Escrituras de compra e venda	1475	1875	
PT/AUC/MC/MSMS/018/0001	Carta de venda	1475-03-20		V-M4-G7
PT/AUC/MC/MSMS/018/0002	Escritura de venda	1476-02-25		V-M3-G2
PT/AUC/MC/MSMS/018/0003	Carta de venda	1505-04-28		V-M10-G4
PT/AUC/MC/MSMS/018/0004	Carta de venda	1475-03-20		III-1ª-D-10-1-64
PT/AUC/MC/MSMS/018/0005	Escrituras de compra e venda	1531	1875	III-1ª-D-10-1-64
PT/AUC/MC/MSMS/019	Escrituras de concerto amigável e permutação	1544	1596	

PT/AUC/MC/MSMS/019/0001	Escrituras de concerto amigável e permutação	1544	1596	III-1ª-D-10-1-63
PT/AUC/MC/MSMS/020	Escrituras de confirmação	1765	1802	
PT/AUC/MC/MSMS/020/0001	Confirmação	1765-05-29		V-M4-G7
PT/AUC/MC/MSMS/020/0002	Escrituras de confirmação	1802		III-1ª-D-10-1-63
PT/AUC/MC/MSMS/021	Escrituras de confrontação, demarcação, medição e obrigação	1514	1798	
PT/AUC/MC/MSMS/021/0001	Escrituras de confrontação, demarcação, medição e obrigação	1514	1798	III-1ª-D-10-1-63
PT/AUC/MC/MSMS/022	Escrituras de declaração	1757		
PT/AUC/MC/MSMS/022/0001	Escrituras de declaração	1757		III-1ª-D-10-1-63
PT/AUC/MC/MSMS/023	Escrituras de desistência e destrinça	1623	1785	
PT/AUC/MC/MSMS/023/0001	Escrituras de desistência e destrinça	1623	1785	III-1ª-D-10-1-63
PT/AUC/MC/MSMS/024	Escrituras de doação e permutação	1508	1769	
PT/AUC/MC/MSMS/024/0001	Escrituras de doação e permutação	1508	1769	III-1ª-D-10-1-63
PT/AUC/MC/MSMS/025	Escrituras de entrega e retificação	1604		
PT/AUC/MC/MSMS/025/0001	Escrituras de entrega e retificação	1604		III-1ª-D-10-1-63
PT/AUC/MC/MSMS/026	Escrituras de composição, distrate, fiança, obrigação e quitação	1471	1796	
PT/AUC/MC/MSMS/026/0001	Quitação	1471-07-06		V-M10-G4
PT/AUC/MC/MSMS/026/0002	Escritura de fiança, composição, distrate, obrigação e quitação	1549	1796	III-1ª-D-10-1-63
PT/AUC/MC/MSMS/027	Escrituras de obrigação e renúncia	1550	1833	
PT/AUC/MC/MSMS/027/0001	Escrituras de obrigação e renúncia	1550	1833	III-1ª-D-10-1-65
PT/AUC/MC/MSMS/028	Escrituras de posse	1543	1809	
PT/AUC/MC/MSMS/028/0001	Escrituras de posse	1543	1809	III-1ª-D-10-1-65
PT/AUC/MC/MSMS/029	Escrituras de prestação anual	1805		
PT/AUC/MC/MSMS/029/0001	Escrituras de prestação anual	1805		III-1ª-D-10-1-65
PT/AUC/MC/MSMS/030	Escrituras de reconhecimento	1634		
PT/AUC/MC/MSMS/030/0001	Escrituras de reconhecimento	1634		III-1ª-D-10-1-65
PT/AUC/MC/MSMS/031	Escrituras de sessão e trespasse	1788		
PT/AUC/MC/MSMS/031/0001	Escrituras de sessão e trespasse	1788		III-1ª-D-10-1-65
PT/AUC/MC/MSMS/032	Escrituras de transação amigável e composição	1671	1788	
PT/AUC/MC/MSMS/032/0001	Escrituras de transação amigável e composição	1671	1788	III-1ª-D-10-1-65
PT/AUC/MC/MSMS/033	Escrituras de troca e escambo	1549	1727	
PT/AUC/MC/MSMS/033/0001	Escrituras de troca e escambo	1549	1727	III-1ª-D-10-1-65
PT/AUC/MC/MSMS/034	Escrituras diversas	1550	1816	

PT/AUC/MC/MSMS/034/0001	Escrituras de emprazamento, doações, posse e outros contratos	1550	1550	III-1ª-D-10-1-36
PT/AUC/MC/MSMS/034/0002	Escrituras diversas	1558	1816	III-1ª-D-10-1-65
PT/AUC/MC/MSMS/034/0003	Diferentes escrituras, breves e outros títulos	1560-05-03	1736-10-27	III-1ª-D-10-1-35
PT/AUC/MC/MSMS/035	Forais	S.d		
PT/AUC/MC/MSMS/035/0001	Forais	S.d.		III-1ª-D-10-1-65
PT/AUC/MC/MSMS/036	Licenças	1769	1815	
PT/AUC/MC/MSMS/036/0001	Licenças	1769	1815	III-1ª-D-10-1-65
PT/AUC/MC/MSMS/037	Mandados	1785		
PT/AUC/MC/MSMS/037/0001	Mandados	1785		III-1ª-D-10-1-65
PT/AUC/MC/MSMS/038	Mapas, inventários, relações e róis	1455	1876	
PT/AUC/MC/MSMS/038/0001	Mapas, inventários e róis	1496	1876	III-1ª-D-10-1-66
PT/AUC/MC/MSMS/038/0002	Rol das propriedades: campo de cima, campo de arcos e outras	1634-03-16	1674-06-13	III-1ª-D-10-1-49
PT/AUC/MC/MSMS/038/0003	Inventário dos bens do Convento	1858-01-03	1858-05-12	III-1ª-D-10-1-57
PT/AUC/MC/MSMS/039	Medições, procurações e vedorias	1724	1803	
PT/AUC/MC/MSMS/039/0001	Medições, procurações e vedorias	1724	1803	III-1ª-D-10-1-65
PT/AUC/MC/MSMS/040	Memorandos	1425	1698	
PT/AUC/MC/MSMS/040/0001	Memorandos	1425	1698	III-1ª-D-10-1-65
PT/AUC/MC/MSMS/041	Missas, legados pios e outras obrigações	1713	1756	
PT/AUC/MC/MSMS/041/0001	Missas, legados pios e outras obrigações	1713	1756	III-1ª-D-10-1-65
PT/AUC/MC/MSMS/042	Partilhas	1527	1730	
PT/AUC/MC/MSMS/042/0001	Partilhas	1527	1730	III-1ª-D-10-1-65
PT/AUC/MC/MSMS/043	Patentes	1787	1831	
PT/AUC/MC/MSMS/043/0001	Patentes	1787	1831	III-1ª-D-10-1-65
PT/AUC/MC/MSMS/044	Pensões do Convento	1796	1840	
PT/AUC/MC/MSMS/044/0001	Pensões do Convento	1796	1840	III-1ª-D-10-1-53
PT/AUC/MC/MSMS/045	Petições	1736	1812	
PT/AUC/MC/MSMS/045/0001	Petições	1736	1812	III-1ª-D-10-1-65
PT/AUC/MC/MSMS/046	Procurações	1628	1828	
PT/AUC/MC/MSMS/046/0001	Procurações	1628	1828	III-1ª-D-10-1-65
PT/AUC/MC/MSMS/047	Provisões	1716	1812	
PT/AUC/MC/MSMS/047/0001	Provisões	1716	1812	III-1ª-D-10-1-65
PT/AUC/MC/MSMS/048	Receitas e despesas	1634	1889	
PT/AUC/MC/MSMS/048/0001	Pagamentos e recibos	1634	1889	III-1ª-D-10-1-67
PT/AUC/MC/MSMS/048/0002	Despesas do Convento	1779	1779	III-1ª-D-10-1-47
PT/AUC/MC/MSMS/048/0003	Receita e despesa	1820	1829	III-1ª-D-10-1-48
PT/AUC/MC/MSMS/048/0004	Recibos e despesas	1840	1846	III-1ª-D-10-1-52
PT/AUC/MC/MSMS/048/0005	Receitas e despesas	1846	1846	III-1ª-D-10-1-51
PT/AUC/MC/MSMS/049	Requerimentos	1724	1746	
PT/AUC/MC/MSMS/049/0001	Requerimentos	1724	1746	III-1ª-D-10-1-65
PT/AUC/MC/MSMS/050	Sentenças	1503[?]	1853[?]	
PT/AUC/MC/MSMS/050/0001	Sentenças	1503	1799	III-1ª-D-10-1-68
PT/AUC/MC/MSMS/050/0002	Sentenças	1801	1853	III-1ª-D-10-1-69

PT/AUC/MC/MSMS/051	Termos de entrada, profissão e óbito	1555	1959	
PT/AUC/MC/MSMS/051/0001	Termo da profissão das noviças	1555	1660	III-1ª-D-10-1-56
PT/AUC/MC/MSMS/051/0002	Termo da entrada das noviças	1747	1747	III-1ª-D-10-1-54
PT/AUC/MC/MSMS/051/0003	Termo dos óbitos das religiosas	1824	1833	III-1ª-D-10-1-50
PT/AUC/MC/MSMS/052	Testamentos	1532	1787	
PT/AUC/MC/MSMS/052/0001	Testamentos	1532	1787	III-1ª-D-10-1-67
PT/AUC/MC/MSMS/053	Tombo	1634	1787	
PT/AUC/MC/MSMS/053/0001	Tombo antigo	1634	1634	III-1ª-D-10-1-30
PT/AUC/MC/MSMS/053/0002	Tombo de todos os bens, nº1	1698-04-30	1698-04-30	III-1ª-D-10-1-28
PT/AUC/MC/MSMS/053/0003	Tombo das fazendas de Cantanhede, Borralha, Travasso e outros do Convento de Sandelgas	1721	1721	III-1ª-D-10-1-29
PT/AUC/MC/MSMS/053/0004	Tombo Novo	1736	1737	III-1ª-D-10-1-31
PT/AUC/MC/MSMS/053/0005	Tombo de Cantanhede	1787	1787	III-1ª-D-10-1-32
PT/AUC/MC/MSMS/054	Verbetes	Ca. XIX		
PT/AUC/MC/MSMS/054/0001	Verbetes	Ca. XIX	Ca. XIX	III-1ª-D-10-1-67